

Uma breve análise da Evolução da Pandemia Coronavírus em Campinas

Campinas oferece no *hotsite* alguns dados sobre a pandemia no nosso município. Entretanto, como são dados absolutos, faz-se importante **compará-los com outros municípios** para que possamos ter uma melhor dimensão.

Para facilitar essa análise comparamos a evolução da pandemia nos municípios de **Campinas** e **São Paulo desde o dia Um (dia 1)**, aquele no qual o primeiro caso de cada cidade foi confirmado.

Assim, para **São Paulo o dia 1 é 26 de fevereiro** e para **Campinas, o dia 13 de março**. As fontes de dados são: boletins da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, Fundação SEADE, Secretaria de Saúde de Campinas e notícias da imprensa, notadamente o G1.

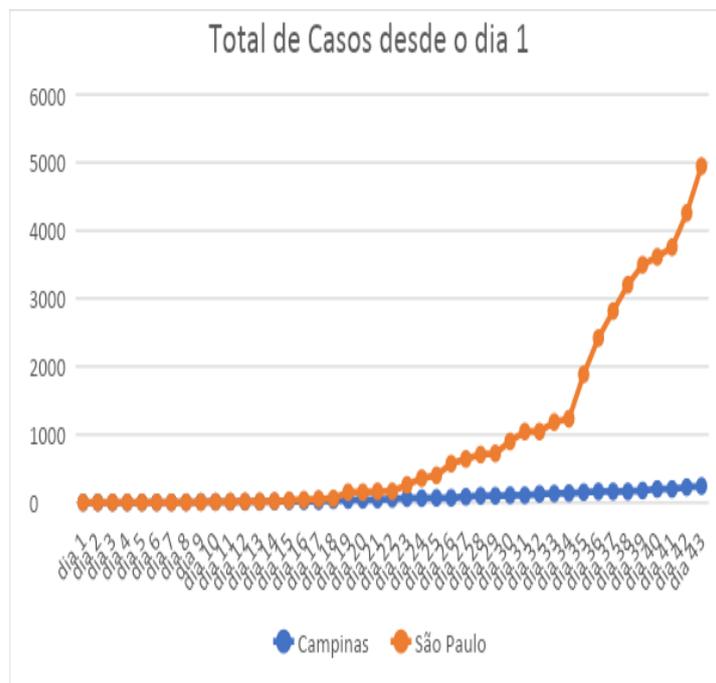
Dada a dinamicidade da epidemia, dependendo das fontes de dados, estes podem apresentar diferenças, porém não invalidam a análise.

Na **tabela 1 e gráfico 1** temos a evolução, **dia a dia**, nos dois municípios, **o número de casos**

dia 27	08/abr	85	23/mar	641
dia 28	09/abr	99	24/mar	706
dia 29	10/abr	99	25/mar	722
dia 30	11/abr	107	26/mar	899
dia 31	12/abr	107	27/mar	1044
dia 32	13/abr	126	28/mar	1044
dia 33	14/abr	132	29/mar	1183
dia 34	15/abr	138	30/mar	1233
dia 35	16/abr	152	31/mar	1885
dia 36	17/abr	163	01/abr	2418
dia 37	18/abr	163	02/abr	2815
dia 38	19/abr	163	03/abr	3202
dia 39	20/abr	177	04/abr	3496
dia 40	21/abr	199	05/abr	3612
dia 41	22/abr	199	06/abr	3754
dia 42	23/abr	226	07/abr	4258
dia 43	24/abr	242	08/abr	4947

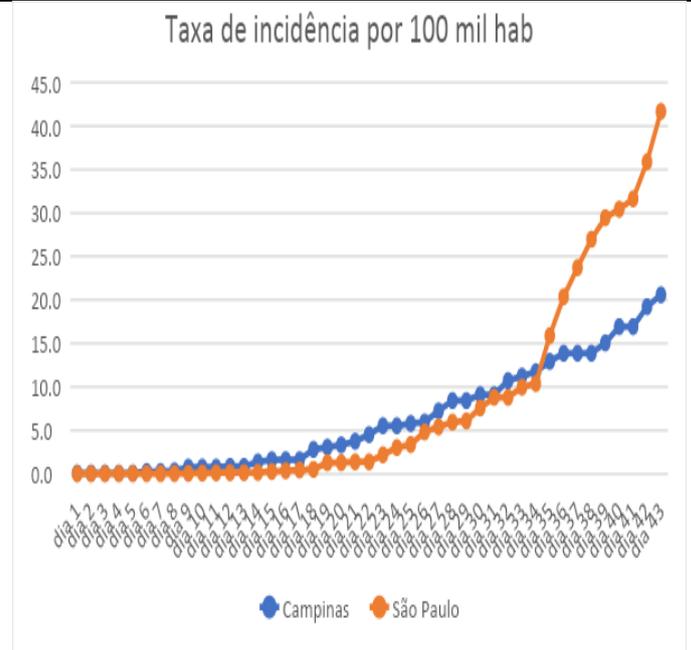
Campinas São Paulo

Dias	Data	Casos	Data	Casos
dia 1	13/mar	1	26/fev	1
dia 2	14/mar	1	27/fev	1
dia 3	15/mar	1	28/fev	1
dia 4	16/mar	1	29/fev	2
dia 5	17/mar	1	01/mar	2
dia 6	18/mar	3	02/mar	2
dia 7	19/mar	3	03/mar	2
dia 8	20/mar	4	04/mar	3
dia 9	21/mar	9	05/mar	6
dia 10	22/mar	9	06/mar	10
dia 11	23/mar	9	07/mar	13
dia 12	24/mar	10	08/mar	16
dia 13	25/mar	10	09/mar	16
dia 14	26/mar	16	10/mar	20
dia 15	27/mar	19	11/mar	32
dia 16	28/mar	19	12/mar	42
dia 17	29/mar	19	13/mar	53
dia 18	30/mar	33	14/mar	60
dia 19	31/mar	36	15/mar	152
dia 20	01/abr	39	16/mar	152
dia 21	02/abr	44	17/mar	164
dia 22	03/abr	53	18/mar	164
dia 23	04/abr	65	19/mar	259
dia 24	05/abr	65	20/mar	358
dia 25	06/abr	68	21/mar	400
dia 26	07/abr	70	22/mar	572



Na **tabela 2** e **gráfico 2** abaixo temos a **evolução, dia a dia**, da Pandemia considerando a **taxa de incidência por 100 mil hab.**

Dias	Campinas	São Paulo
dia 1	0,1	0,01
dia 2	0,1	0,01
dia 3	0,1	0,01
dia 4	0,1	0,02
dia 5	0,1	0,02
dia 6	0,3	0,02
dia 7	0,3	0,02
dia 8	0,3	0,03
dia 9	0,8	0,1
dia 10	0,8	0,1
dia 11	0,8	0,1
dia 12	0,9	0,1
dia 13	0,9	0,1
dia 14	1,4	0,2
dia 15	1,6	0,3
dia 16	1,6	0,4
dia 17	1,6	0,4
dia 18	2,8	0,5
dia 19	3,1	1,3
dia 20	3,3	1,3
dia 21	3,7	1,4
dia 22	4,5	1,4
dia 23	5,5	2,2
dia 24	5,5	3,0
dia 25	5,8	3,4
dia 26	6,0	4,8
dia 27	7,2	5,4
dia 28	8,4	5,9
dia 29	8,4	6,1
dia 30	9,1	7,6
dia 31	9,1	8,8
dia 32	10,7	8,8
dia 33	11,2	10,0
dia 34	11,7	10,4
dia 35	12,9	15,9
dia 36	13,9	20,4
dia 37	13,9	23,7
dia 38	13,9	27,0
dia 39	15,1	29,5
dia 40	16,9	30,4
dia 41	16,9	31,6
dia 42	19,2	35,9
dia 43	20,6	41,7



Como se observa na tabela e gráfico acima, a **taxa de incidência em Campinas era superior à de São Paulo até o 35º. dia da epidemia** (para S. Paulo, o dia 31 de março e para Campinas, o dia 16 de abril).

Desde então São Paulo tem uma subida abrupta, significando uma piora importante do seu quadro, enquanto Campinas mantém um crescimento mais lento.

São várias as possíveis explicações:

- Diferentes quantidades de testes realizados na população,
- Uma melhor resposta ao isolamento social em Campinas e, ainda,
- Diferentes áreas sócio econômicas acometidas (São Paulo já tem várias áreas mais vulneráveis alcançadas pela Pandemia, enquanto em Campinas ainda se encontra mais concentrado nos bairros mais ricos).

O fato é que, como se testa muito pouco em ambas as cidades, a análise sofre vários vieses.



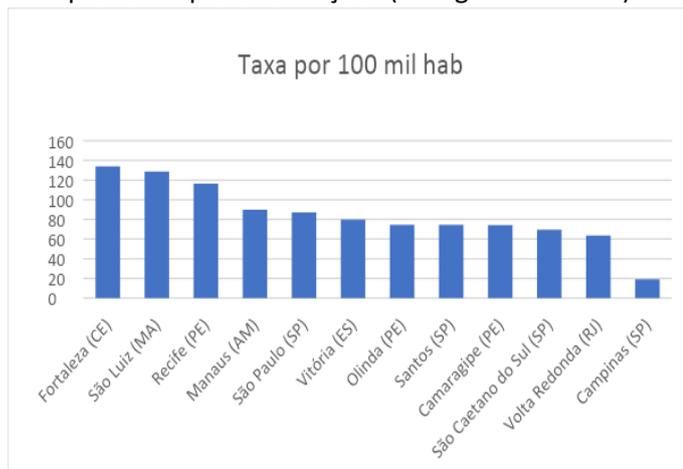
Mortes no interior de SP crescem – 23/04/2020

<https://portalmorada.com.br/noticias/coronavirus/76595/mortes-por-coronavirus-crescem-no-interior-de-sao-paulo>

Segundo dados do G1, em 23 de abril, as cidades com as **maiores taxas de incidência no Brasil** (consideradas as cidades com **mais de 100 mil hab**) eram:

Cidades com maiores taxas de incidência	Taxa
Fortaleza (CE)	133,9
São Luiz (MA)	128,6
Recife (PE)	116,3
Manaus (AM)	89,7
São Paulo (SP)	87,3
Vitória (ES)	79,8
Olinda (PE)	74,7
Santos (SP)	74,5
Camaragipe (PE)	74,1
São Caetano do Sul (SP)	69,5
Volta Redonda (RJ)	63,7

Nessa data a **taxa de incidência em Campinas** era de **19,2 por 100 mil habitantes**, muito distante ainda daquelas em piores situações (vide gráfico abaixo):



Enterro em valas coletivas em Manaus, 22/04/2020

Analizando as notícias de jornais de alguns desses municípios, observa-se que vários deles já se encontram uma situação muito precária nos seus sistemas de saúde. É o caso de Fortaleza, Recife, Manaus, São Paulo, Santos, entre outras. O Ministério da Saúde considera uma **situação de emergência quando a taxa de incidência está 50% acima da nacional**, hoje de 23,3 por 100 mil hab. Esses números reforçam a necessidade de se manter o isolamento social, pois, se ainda não atingimos números que nos colocam entre as piores situações, os valores são crescentes e descuidos ou saídas precipitadas podem levar a descontrole da situação. É sempre importante frisar que os números estão subdimensionados e podem ser até 10 ou mais vezes superiores.

**Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde
Mandato 2020-2023
Campinas, 25/04/2020.**